

RUBEM BRAGA

UM SÊLO

A CHO que se o sr. Getúlio Vargas ressuscitasse seus bons amigos o levariam novamente ao suicídio. O ardor que mostram em exaltar seu nome (especialmente em vésperas de eleição) é desses que comprometem o homenageado.

O caso é que se resolveu emitir um selo para comemorar o 5º aniversário da Petrobrás, e a pessoa encarregada de desenhá-lo decidiu pôr nele a efígie de Monteiro Lobato. Aparece agora uma série de entrevistas clamando que quem merece a homenagem é o sr. Getúlio Vargas.

Acho isso uma injustiça que se comete com um defunto, ou pelo menos um atentado ao sossego a que ele tem direito. Quem estudar a história do petróleo no Brasil verá que a memória do sr. Vargas nada tem a lucrar com a sua publicação. Sob o seu governo a causa do petróleo nacional foi sabotada anos a fio; perdemos um tempo enorme porque o ditador sempre se recusou a tomar conhecimento dos protestos formulados pelos que lutavam pelo nosso petróleo contra os sabotadores a soldo de um truste estrangeiro que estavam infiltrados em seu governo. Não creio que o tenha feito de má fé; que o fez, é indubitável. E foi ao extremo de botar na cadeia Monteiro Lobato porque o grande escritor protestou contra esse crime de seu governo. Só muito mais tarde é que o sr. Vargas concordou, premido pelas forças nacionalistas do Exército e da imprensa, em fazer alguma coisa de positivo. Assim mesmo o projeto de lei que mandou ao Congresso e do qual resultou a fundação da Petrobrás era cheio de falhas que desde o início comprometeriam gravemente a empresa e dariam margem às mais perigosas manobras dos trustes. O Congresso felizmente o emendou. Foi graças à inércia, à displicência, ao comodismo do sr. Vargas que o Brasil perdeu um tempo precioso antes de enfrentar a sério um problema tão grave. Querer esconder isso agora é uma tolice. Só mais tarde, quando sentiu que o movimento de opinião em torno da Petrobrás era irresistível, foi que o habilidoso político resolveu capitalizar em seu benefício esse sentimento.

Quanto a Lobato, se era contrário ao monopólio estatal (e como poderia ser a favor, se o Estado, representado pelo sr. Vargas, o metia na cadeia por insistir em afirmar, contra a opinião dos «técnicos» oficiais, que havia petróleo no Brasil?) teve ao menos o grande mérito de alertar o público para a gravidade do problema e acender uma vigilância que, até hoje, felizmente, se mantém. E por isso sofreu.

Se não querem homenagear Lobato (para não lembrar a odiosa prepotência do ditador «nacionalista» mandando-o para a cadeia) pelo menos não caiam no ridículo de homenagear o sr. Vargas, que foi, longamente, um dócil instrumento do imperialismo do petróleo.

Desenhem uma torre de petróleo no selo e acabem com mais essa mal-cheirosa exploração do cadáver.